

O ARTIGO DE OPINIÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: POR UM PROGRAMA ARGUMENTATIVO COM RETÓRICA

Patricia Ferreira Neves Ribeiro (UFF/UNILASALLE/FAETEC)
patleitura@gmail.com

Em âmbito escolar, o processo argumentativo tem sido visto, às vezes, como um dizer puramente intelectual, descontextualizado e destituído de palavra para expressar a emoção. Assumindo outra abordagem para o estudo da argumentação na sala de aula, esta pesquisa visa analisar, à luz do contrato de comunicação midiático, um programa de argumentação que se ampara no jogo intercambiável entre razão e emoção. Para tanto, baseia-se em artigos opinativos assinados pelo repórter político Villas-Bôas Corrêa e publicados na última década (2000-2010) pelo Jornal do Brasil. Especificamente, nesta pesquisa, analisa-se um recorrente componente argumentativo do discurso de Villas-Bôas: a reenuniação proverbial, dada ora por apelo ao recurso da paródia, ora configurada pela estratégia da paráfrase. Em razão do objeto de estudo, adota-se uma orientação teórica em que são relacionados fundamentos concernentes ao discurso argumentativo e à enuniação. Para apontar os princípios relacionados ao uso argumentativo dos provérbios, este trabalho apóia-se no arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso de orientação semiolinguística de Patrick Charaudeau e, visando abordá-los como signos da subjetividade linguística, ancora-se em estudos enunciativos provenientes das teorias advindas de Bakhtin e Benveniste. Palavras-chave: discurso, argumentação, razão, emoção, provérbio.